



JOSÉ FALCÃO
ESCOLA SECUNDÁRIA

DOCUMENTO ORIENTADOR
ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

ÍNDICE

1. Introdução
2. Implementação da ENEC (Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania)
 - 2.1. Domínios a Desenvolver
 - 2.2. Abordagem dos Domínios por Ciclo de Ensino
 - 2.3. Distribuição dos Domínios por Nível de Ensino
 - 2.4. Distribuição dos Domínios por Clubes/Projetos da ESJF
 - 2.5. Operacionalização do Projeto de Educação para a Cidadania
3. Avaliação
 - 3.1. Critérios de Avaliação
4. Monitorização e Avaliação da EECE
5. Divulgação.
6. Considerações finais

1. Introdução

Os valores da cidadania encontram-se, desde logo, consagrados nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86 de 14 de outubro), ao estabelecer-se que o sistema educativo deverá ser organizado de modo a contribuir para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitudes e sentido de cidadania. Deste modo, os alunos são preparados para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o seu desenvolvimento cívico equilibrado.

A componente de Cidadania e Desenvolvimento desenvolve -se de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 18 de julho, nomeadamente no seu artigo 15.º, cuja alínea a) consagra a Cidadania e Desenvolvimento como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de competências e conhecimentos, em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais. Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no Perfil dos Alunos confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Por sua vez, as Aprendizagens Essenciais elencam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver por todos os alunos, e conducentes, num processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular, ao desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos.

O Despacho nº 6605-A/2021, de 6 de julho, procede à integração da ENEC nos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa, priorizando a melhoria da qualidade das aprendizagens e a inclusão.

A Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento que integra as matrizes curriculares-base de todos os anos de escolaridade, o ensino básico e do ensino secundário, e constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar. Esta componente contempla dezassete domínios diferentes e mobiliza os contributos de diferentes componentes do currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de todos os níveis e ciclos de ensino, numa perspetiva inclusiva.

A Cidadania deve estar embutida da própria cultura de escola, assente numa lógica de participação e de corresponsabilização. Neste contexto, a elaboração do presente documento tem como objetivo primordial a criação de um instrumento de orientação para o trabalho a desenvolver na Escola Secundária José Falcão de Coimbra (ESJF), em articulação com o PE e com o Plano Anual de Atividades da escola (PAAE), constituindo-se como uma das suas principais linhas orientadoras, no sentido de se concretizarem os desafios da ENEC e de se operacionalizarem diversos dos objetivos estratégicos e operacionais do PEE.

Pretende-se desenvolver e divulgar atividades através de projetos que resultem de iniciativas da comunidade educativa e/ou institucionais (locais, nacionais e internacionais), em consonância com as

necessidades e interesses dos alunos, centrados na valorização da cidadania, no diálogo intercultural e no desenvolvimento sustentável.

Para o efeito, e na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado neste âmbito na escola, preconiza-se o estabelecimento de parcerias com entidades locais, regionais, nacionais e até internacionais, numa perspetiva de trabalho em rede.

Atualmente, vivemos num mundo que enfrenta problemas globais como a crise pandémica, as alterações climáticas, os extremismos, as desigualdades no acesso aos bens e direitos fundamentais e as crises humanitárias, entre outros. Neste contexto, a Escola constitui um espaço privilegiado para, em conjunto, promover o pensamento crítico e refletir sobre os desafios que se colocam à humanidade, tendo sempre em vista um desenvolvimento humanista, sustentável e inclusivo.

2. Implementação da ENEC

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- 1 - Ao nível de cada turma;
- 2 - Ao nível global da escola.

1 - AO NÍVEL DA TURMA

No 3.º Ciclo do Ensino Básico:

Disciplina autónoma de Cidadania e Desenvolvimento, que se constitui como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens. Coordenada pelo docente desta disciplina, é enquadrada nos domínios/temas a trabalhar e nas competências a desenvolver ao longo do ano. Funcionará numa organização anual.

No Ensino Secundário:

A componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação. A abordagem dos domínios/temas e projetos é efetuada sob coordenação do Diretor de Turma.

2 - AO NÍVEL GLOBAL DA ESCOLA

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora da aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.

Desta forma, a abordagem da Educação para a Cidadania na escola será operacionalizada em três vertentes:

- Transversalmente, no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade;
- Especificamente, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 3.º ciclo do ensino básico;
- Globalmente, em projetos de escola, ao longo de toda a escolaridade.

2.1. Domínios a Desenvolver

Os domínios a desenvolver na componente de Cidadania e Desenvolvimento organizam-se em três grupos, do seguinte modo:

| 1.º Grupo - Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (áreas transversais e longitudinais) | 2.º Grupo – Trabalhado, pelo menos, em dois ciclos do ensino básico | 3.º Grupo - Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde | <ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança rodoviária • Risco | <ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado • Outras, de acordo com as necessidades diagnosticadas pela escola |

No entanto, todos os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento devem ser vistos como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa.

Os domínios a privilegiar em cada ciclo de ensino assentam nas necessidades reais da Escola e nos pressupostos definidos no Projeto Educativo. A abordagem e o desenvolvimento de cada um destes domínios são efetuados ao nível de cada turma, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e/ou nas restantes disciplinas, componentes do currículo e componentes de formação. Podem, também, ser desenvolvidos de forma transversal, em toda a escola, através da Biblioteca Escolar, dos Clubes, dos projetos e das atividades do Plano Anual de Atividades.

2.2. Proposta dos Domínios a trabalhar por Nível de Ensino

| Anos de Escolaridade | Domínios da Cidadania e Desenvolvimento |
|----------------------|---|
| 7.ºano | Direitos Humanos |
| | Educação Ambiental |
| | Instituições e participação democrática |
| 8.ºano | Interculturalidade |
| | Saúde |
| | Sexualidade |
| 9.ºano | Igualdade de Género |
| | Desenvolvimento Sustentável |
| | Risco |
| 10.ºano | Interculturalidade |
| | Saúde |
| | Instituições e participação democrática |
| 11.ºano | Desenvolvimento Sustentável |
| | Educação Ambiental |
| | Empreendedorismo |
| 12.ºano | Igualdade de Género |
| | Direitos Humanos |
| | Voluntariado |

Independentemente da distribuição dos domínios acima apresentada, e por motivos transitórios, pode ser efetuada a abordagem de domínios não previstos para determinado nível de ensino, sem prejuízo dos que se encontram efetivamente consignados, tendo em conta as situações em que as turmas já tenham, anteriormente, abordado os domínios agora propostos.

◇ **No 7.º Ano**

• **Direitos Humanos**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|---|---|--|
| A Declaração Universal dos Direitos Humanos | Universal dos Direitos Humanos - Conhecer o contexto em que foi redigida e aprovada a Declaração Universal dos Direitos Humanos. - Analisar o Prólogo da Declaração Universal dos Direitos Humanos. | Dinamização de um concurso de Slogans na escola com a participação de todos os elementos da comunidade escolar |
| Os direitos humanos | - Identificar diferentes tipos de direitos humanos. - Situar os diferentes tipos de direitos humanos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. | Visionamento de documentário seguido de debate |
| Direitos humanos e conflito | - Relacionar os direitos humanos com os deveres. - Compreender que existem instituições que zelam pelo respeito dos direitos humanos. - Reconhecer a importância do respeito pelos direitos humanos para a paz mundial. | Exposição fotográfica de várias instituições humanitárias em ação de defesa de Direitos humanos, pelo mundo |

• **Educação Ambiental**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|---------------------------------|---|--|
| Biodiversidade | - Compreender a importância da Biodiversidade para o ambiente e para a humanidade. - Tomar consciência da importância de preservar a Biodiversidade. - Compreender as principais ameaças à Biodiversidade. - Conhecer diferentes estratégias que visam proteger a Biodiversidade. | Pesquisa orientada sobre situações problemáticas de perda de biodiversidade. |
| Produção e Consumo Sustentáveis | - Tomar consciência da necessidade de adoção de práticas que visem a redução de resíduos. - Compreender que os resíduos contêm elementos reutilizáveis ou recicláveis. - Compreender a necessidade de adotar práticas de âmbito pessoal e comunitário de consumo responsável. - Conhecer modos de produção que visam a sustentabilidade. - Reconhecer que um consumo sem limites exerce demasiada pressão sobre os recursos naturais e provoca danos no ambiente. | Levantamento do contexto local Plano de intervenção na escola Práticas de reciclagem Levantamento de situações do comportamento individual ao longo de 1 semana |

| | | |
|------|--|--|
| | | Campanhas específicas ao longo do ano. |
| Água | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da água como recurso essencial à existência de vida no planeta. - Assumir comportamentos que refletem o respeito e valorização da água enquanto recurso. - Compreender os principais desafios que se colocam à utilização racional da água. - Compreender as possíveis consequências da contaminação da água na vida das atuais e futuras gerações. - Conhecer a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. - Adotar comportamentos que visam a preservação dos oceanos. | <p>Plano de consumo racional de água na escola</p> <p>Campanha de orientação familiar sobre consumos de água</p> <p>Divulgação de voluntariado de limpeza de praias e oceanos</p> <p>Visionamento e debate de um documentário sobre a pegada hídrica em Portugal</p> |

• **Instituições e participação democrática**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|--|---|--|
| As instituições da democracia portuguesa | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as principais instituições da democracia portuguesa. - Compreender que o funcionamento das instituições democráticas obedece ao princípio do governo da lei (<i>rule of law</i>). - Conhecer a Constituição da República Portuguesa como documento central da democracia portuguesa. | Desafio lançado a outras turmas sobre o tema: “Conheces a Constituição da República Portuguesa?” – concurso <i>quizz</i> (elaborado pelos alunos) com direito a prémio |
| Participação eleitoral | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a participação eleitoral como forma privilegiada de exercício dos direitos dos cidadãos. - Identificar direitos políticos. - Reconhecer o pluralismo e liberdade de associação como critérios de democraticidade. - Analisar taxas de participação eleitoral em Portugal. - Avaliar criticamente o fenómeno da abstenção. | Simulação de uma campanha eleitoral com a formação de “partidos” com caderno eleitoral e debates políticos para defesa dos ideais e propostas de cada grupo-partido |
| Outras formas de participação | <ul style="list-style-type: none"> - Analisar formas de participação democrática não convencionais. - Explicar os principais objetivos da participação democrática não convencional. | “Intervir no mundo” – criação de uma plataforma digital intraescola para debates e iniciativas de participação democrática |

◇ **No 8.º Ano**

• **Saúde**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|--|--|--|
| Educação alimentar | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares. - Identificar a Dieta Mediterrânica como exemplo de um padrão alimentar saudável. - Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde. - Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação. - Reconhecer o Direito à Alimentação como um direito humano consagrado pelas Nações Unidas. - Adotar comportamentos adequados na aquisição, armazenamento, preparação e consumo de alimentos. | Campanha de sensibilização sobre a Dieta mediterrânica – sugestões de dietas alimentares alternativas Levantamento do excesso e escassez de alimentos nos diferentes países do planeta – reportagem |
| Saúde mental e prevenção da violência | <ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver o autoconhecimento na sua dimensão emocional. - Construir relações positivas com os outros e com o meio ambiente. - Identificar a violência dirigida aos outros. - Identificar a violência dirigida ao próprio. -Aumentar a perceção individual face aos processos protetores contra o risco. - Utilizar as fases do processo de tomada de decisão: definir objetivos e gerir emoções e valores associados. - Desenvolver os valores de cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças. | Questionários de autoconhecimento face a tomadas de decisão |
| Comportamentos aditivos e dependências | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e conhecer conceitos fundamentais no âmbito do fenómeno dos comportamentos aditivos e dependências. - Reconhecer o tabaco, o consumo de bebidas alcoólicas e de outras substâncias psicoativas como fatores causais evitáveis de doença e morte prematura. - Desenvolver estratégias pessoais para lidar com situações de risco. - Adotar comportamentos adequados face ao consumo de tabaco, álcool e outras substâncias psicoativas. - Conhecer os tipos, as características e os efeitos das adições e dependências sem substância. - Adotar comportamentos adequados face às adições e dependências sem substância. | Vídeos de sensibilização/prevenção – sessão na escola de documentários sobre a temática |

• **Sexualidade**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|-------------------------|--|--|
| Conceito de sexualidade | <ul style="list-style-type: none"> - Debater ideias falsas acerca da sexualidade. - Esclarecer dúvidas relativas à sexualidade e à genitalidade. - Identificar comportamentos de risco. | Sessão de esclarecimento, por parte de um especialista |

| | | |
|---------------------------------------|---|---|
| | - Compreender que a sexualidade se relaciona com os afetos. | sobre comportamentos de risco |
| O corpo sexuado | - Conhecer alterações físicas e psicológicas sofridas durante a adolescência. - Identificar as mudanças pubertárias. - Refletir sobre a imagem corporal. - Conhecer as regras da higiene corporal. | Exposição interativa sobre o corpo humano e o desenvolvimento corporal – tecnologias digitais |
| Manifestação/Expressão de sentimentos | - Compreender papéis e estatutos de género. - Aprender a dizer não a relações sexuais indesejadas. - Relacionar a sexualidade com a afetividade. - Refletir acerca das relações familiares e de amizade. | Dramatização de situações– role play |

- **Interculturalidade**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|---------------------------------------|--|--|
| Diversidade cultural | - Identificar diferentes culturas presentes no meio / sociedade. - Analisar os benefícios decorrentes do convívio intercultural. - Desenvolver o respeito e a tolerância pela diferença. | Levantamento de culturas presentes na comunidade escolar Concurso de vídeos de sensibilização |
| Diversidade religiosa | -Identificar grupos religiosos presentes no meio / sociedade. - Reconhecer símbolos e práticas de diferentes religiões. - Desenvolver o respeito e a tolerância pela diferença. | Levantamento de grupos religiosos na escola Convite a diferentes instituições religiosas |
| Interculturalidade e direitos humanos | - Conhecer os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos que se referem ao respeito pela diversidade cultural e religiosa. - Analisar situações de conflito originado pelo desrespeito pelos direitos humanos. - Adotar comportamentos tolerantes e respeitadores das diferenças culturais e religiosas. | Publicação criada pela turma sobre declaração dos direitos humanos |

◇ **9.º Ano**

- **Igualdade de Género**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|---|---|--|
| Género e corpo: as crenças e os estereótipos de género nas atividades profissionais | Conhecer as crenças associadas ao género na dimensão profissional, na divisão do trabalho entre homens e mulheres e o que a caracteriza. - Confrontar conhecimentos e crenças relacionadas com os papéis de mulheres e homens no mundo do trabalho. Identificar áreas | Levantamento das áreas e funções profissionais atribuídas a mulheres e homens – posterior tratamento estatístico |

| | | |
|---|---|---|
| | <p>ou funções de âmbito profissional em que as mulheres estão sub-representadas e questionar o que contribui para esse facto.</p> <p>- Identificar os papéis sociais tradicionalmente atribuídos a homens e a mulheres e detetar os problemas decorrentes da ausência da igualdade de género na sociedade.</p> | <p>segundo diferentes variáveis</p> <p>De acordo com os resultados obtidos pela análise estatística selecionar áreas profissionais para a realização de entrevistas a diversas mulheres e homens sobre razões e contextos das desigualdades</p> <p>Apresentação das conclusões do estudo à comunidade escolar</p> |
| Género e liderança | <p>- (Re)conhecer a assimetria existente entre mulheres e homens em cargos de exercício de poder e de tomada de decisão; - Discutir razões que contribuem para essa desigualdade;</p> <p>- Refletir sobre ações que possam favorecer uma posição de paridade entre homens e mulheres nos lugares de exercício de poder e de tomada de decisão.</p> | <p>Pesquisa sobre as diversas mulheres com cargos de poder e de liderança ao longo da história até à atualidade</p> <p>Elaboração de um friso cronológico (preferencialmente interativo) com os resultados mais relevantes da pesquisa para apresentação no átrio da escola.</p> |
| Género e Tecnologias da Informação e da Comunicação | <p>- Identificar a diversidade de contextos em que as tecnologias são quotidianamente utilizadas.</p> <p>-(Re)Conhecer que as utilizações das tecnologias nas atividades e espaços quotidianos estão, muitas vezes, ligadas aos papéis de género.</p> <p>- Equacionar as consequências da influência das questões de género nas diferentes utilizações das tecnologias.</p> | <p>Visionamento de documentários sobre o tema, seguidos de debates</p> |

- **Desenvolvimento Sustentável**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|-------------------------|--|--|
| Pobreza e desigualdades | <p>-Compreender a interdependência entre processos de enriquecimento e de empobrecimento.</p> <p>-Compreender a interdependência entre desigualdades, pobreza e exclusão social.</p> <p>- Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.</p> | <p>Levantamento de pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão através de instituições de voluntariado e de apoio social.</p> |

| | | |
|----------------|---|---|
| Justiça social | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos. - Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social. - Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades. | Vídeos de apresentação dos direitos humanos e das instituições que os promovem e defendem |
| Paz | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a construção da paz exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades. - Compreender os vários tipos de situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz. - Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento. | Levantamento dos vários cenários de guerra existentes no mundo atualmente e os seus contextos – Sensibilização da comunidade escolar através de cartazes |

• **Riscos**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|--|---|---|
| A Importância do Cidadão na Proteção Civil | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma cultura de segurança - Saber atuar em situações de emergência. | Criação de um portfólio de procedimentos em diferentes situações de emergência |
| A Estrutura Nacional de Proteção Civil | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os principais objetivos da Proteção Civil. - Reconhecer os domínios de atuação da Proteção Civil. - Entender os princípios da Proteção Civil. - Perceber os vários níveis de atuação da Proteção Civil. | Convite à Proteção Civil para uma vinda à escola envolvendo as turmas de 9.º ano |
| Intervenientes na Proteção Civil | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os agentes de proteção civil e o papel de cada um. - Identificar as entidades cooperantes da Proteção Civil. | Levantamento de situações recentes em que foi imprescindível a atuação das entidades e agentes de proteção civil em ação no terreno |

◇ **No 10.º ano**

• **Interculturalidade**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|---|--|---|
| A interculturalidade e os direitos das minorias | <ul style="list-style-type: none"> - Definir interculturalidade. - Identificar os diferentes tipos de direitos das minorias. - Explicar as vantagens do diálogo intercultural. - Contribuir para a integração de um indivíduo ou de um grupo cultural minoritário na Escola. | Pesquisa sobre as minorias existentes no nosso contexto |

| | | |
|--|---|---|
| Interculturalidade e conflito | <ul style="list-style-type: none"> - Analisar conflitos resultantes da deficiente integração de uma minoria cultural. - Propor soluções para a integração da referida minoria. - Debater os prós e os contras da interculturalidade. | Integração das comunidades minoritárias na sociedade – sessão de prós e contras como programa na TV |
| A sociedade portuguesa como produto de cruzamentos étnicos, religiosos e culturais | <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a sociedade portuguesa como produto de cruzamentos étnicos, religiosos e culturais. - Identificar práticas consideradas como identificadoras da sociedade portuguesa e que resultam da influência de outras sociedades / culturas. - Problematizar os limites da interculturalidade e das políticas que a favorecem. | <p>Elaboração de árvores genealógicas dos alunos</p> <p>Construção de um friso cronológico com as diversas influências de outras culturas no nosso país</p> |

• **Saúde**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|--------------------|---|--|
| Educação alimentar | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares. - Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde. - Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimentos das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica). - Reconhecer a Dieta Mediterrânica como exemplo de um padrão alimentar saudável. - Reconhecer que as escolhas alimentares são influenciadas por determinantes psicológicos e sensoriais, a nível individual e de grupo. - Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação. - Reconhecer a origem dos alimentos. - Identificar fatores que influenciam o produto alimentar antes de chegar à mesa do consumidor: a produção agrícola, a transformação industrial e a distribuição. - Reconhecer o impacto que os padrões alimentares têm sobre o ambiente. - Reconhecer o papel do cidadão e das suas escolhas alimentares na sustentabilidade ambiental. - Adotar comportamentos adequados na aquisição, armazenamento, preparação e consumo de alimentos. - Reconhecer a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados. | Elaboração de vários planos de dietas alimentares para vários estilos de vida e níveis etários. – exposição na cantina e envio aos Pais e EE |

| | | |
|---|---|---|
| <p>Saúde mental e prevenção da violência</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única. - Adotar o sentido de pertença individual e social. - Comunicar de forma positiva, eficaz e assertiva. - Desenvolver o autoconhecimento na sua dimensão emocional. - Desenvolver a literacia emocional. - Demonstrar a autonomia em cada uma das etapas do crescimento e desenvolvimento. - Construir relações positivas com os outros e com o meio ambiente. - Identificar riscos e comportamentos de risco. - Intervir de forma eficaz na prevenção de riscos individuais, situacionais e ambientais. - Conhecer fatores protetores. - Aumentar a perceção individual face aos processos protetores. - Utilizar as fases do processo de tomada de decisão: definir objetivos e gerir emoções e valores associados. - Desenvolver os valores de cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças. - Adotar comportamentos resilientes. | <p>Realização de questionários de autoconhecimento sobre tomada de decisões</p> <p>Diversas situações tipo interpretadas pelos alunos (role play) com posterior debate em turma</p> |
| <p>Comportamentos aditivos e dependências</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o tabaco como fator causal evitável de doença e morte prematura. - Conhecer os efeitos do tabaco na saúde, imediatos e a longo prazo, individuais, familiares, sociais e ambientais. - Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo tabágico. - Desenvolver estratégias pessoais para lidar com situações de risco. - Identificar os problemas ligados ao álcool no que diz respeito à doença e morte prematura. - Conhecer os efeitos do álcool na saúde, imediatos e a longo prazo. - Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo de bebidas alcoólicas. - Identificar padrões de consumo de bebidas alcoólicas, as respetivas consequências e riscos associados. - Adotar comportamentos adequados face ao consumo de bebidas alcoólicas. - Identificar as características e os tipos de substâncias psicoativas (SPA). - Conhecer e identificar os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, do consumo de SPA na saúde. - Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo de SPA. - Identificar os diferentes padrões de consumo de SPA e as | <p>Pesquisa sobre os vários tipos de drogas, estupefacientes e álcool bem como as respetivas implicações na saúde de cada indivíduo</p> <p>- elaboração de exposição fotográfica sobre a toxicodependência, efeitos e contextos de vida a par de descrição sobre características de cada tipo de adição</p> |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>respetivas consequências e os riscos associados ao seu consumo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar comportamentos adequados face ao consumo de SPA. - Conhecer os tipos e características das adições e dependências sem substância. - Conhecer os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, das adições e dependências sem substância. - Identificar fatores de risco e de proteção em relação às adições e dependências sem substância. - Adotar comportamentos adequados face às adições e dependências sem substância. | |
|--|---|--|

• **Instituições e participação democrática**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|--|--|--|
| Portugal, a Europa e o Mundo | <ul style="list-style-type: none"> - Compreendem o significado da participação e integração de Portugal nas principais organizações internacionais. - Identificam direitos e deveres de Portugal como membro dessas organizações. | Preparação e apresentação de sessões de esclarecimento sobre as diversas organizações internacionais, junto dos alunos do ensino básico. |
| As instituições da democracia europeia | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as principais instituições da democracia europeia. - Reconhecem a missão, instituições e símbolos da UE. - Compreendem o significado do ato Único Europeu. - Reconhecem o Tratado de Maastricht como fundamental no processo de integração europeia. - Tomam consciência da importância da União Económica e Monetária e do Euro no processo de construção da EU. | Projeto “Parlamento Jovem” |
| Desafios europeus da atualidade | <ul style="list-style-type: none"> - Identificam direitos, deveres e valores do cidadão europeu. - Tomam consciência da importância da solidariedade na construção de uma Europa mais coesa. - Conhecem diferentes programas e estratégias que visam o aprofundamento da cidadania europeia. - Reconhecem a importância da mobilidade dentro da UE. - Valorizam a aprendizagem de outras línguas. - Tomam consciência da importância dos grandes movimentos migratórios dos Povos. | UNESCO, ... |

◇ **No 11.º ano**

Desenvolvimento Sustentável

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|------------------|--|---|
| Desenvolvimento | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados. - Refletir criticamente sobre conceções, práticas e principais atores da cooperação Internacional. - Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa. - Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas. | <p>Visionamento de documentários, seguidos de debate</p> <p>Tertúlia com os Pais e EE sobre padrões de qualidade de vida – como vivemos hoje e como podemos melhorar o quotidiano</p> |
| Justiça Social | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos. - Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social. - Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades. | <p>Apresentação digital sobre: “O que é a coesão social?” – instituições e comunidades; quem beneficia; quem suporta; que justiça social para todos...</p> |
| Cidadania Global | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo. - Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável. - Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global. | <p>Somos cidadãos do mundo! – como nos integramos numa sociedade mundial? – Apresentação junto dos alunos do ensino básico em contexto de sessão-aula</p> |

Educação Ambiental

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|-----------------------|---|--|
| Território e Paisagem | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o fenómeno de litoralização com as ameaças aos ecossistemas. - Participar em campanhas de monitorização de troços do litoral, num exercício de ciência participativa (<i>citizen science</i>) visando a identificação de problemas e a proposta de soluções de sustentabilidade. - Associar elementos da paisagem à identidade local (património natural e património construído). - Caracterizar paisagens no espaço e no tempo tendo em conta o património. | <p>Criação de uma campanha de sensibilização e monitorização de territórios no seu espaço urbano/natural que considerem em risco</p> <p>Pesquisa sobre o processo de evolução do planeamento e ordenamento do território em Portugal</p> |

| | | |
|---------|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a interligação entre os fatores naturais, económicos e socioculturais na construção do território e das paisagens. - Inventariar elementos da paisagem que permitam caracterizar a multifuncionalidade do território e as suas dinâmicas territoriais (espaços rurais e espaços urbanos/espaços naturais e espaços humanizados). - Conhecer exemplos concretos de estratégias de envolvimento da população e dos agentes locais na definição dos objetivos que visem a proteção, a gestão e o ordenamento da paisagem. | |
| Energia | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as diferentes fontes de energia e vantagens/desvantagens da sua utilização. - Avaliar as implicações sociais e ambientais do modelo energético vigente baseado essencialmente no recurso aos combustíveis fósseis. - Reconhecer o uso de energias renováveis e a promoção da eficiência energética como dois pilares fundamentais para a sustentabilidade energética. - Participar em ações de promoção da eficiência energética. - Relacionar a mobilidade sustentável com a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida. - Intervir junto das autoridades competentes, designadamente as autarquias, com propostas conducentes à promoção da mobilidade sustentável. | <p>Criação de um projeto que permita à escola, com a participação de toda a comunidade, promover a eficiência energética – comparação de consumos energéticos antes e depois</p> <p>Parceria com instituições de ensino superior com cursos nesta área para colaboração no projeto</p> |
| Solos | <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar tipos de solos com as suas diferentes aptidões. - Participar em ações que promovam boas práticas de agricultura sustentável - Reconhecer comportamentos que levam à degradação dos solos, ou à sua regeneração. - Inventariar exemplos de degradação dos solos e de boas práticas para a sua utilização a diferentes escalas. - Compreender a importância da adoção de comportamentos, práticas e técnicas adequados à conservação dos solos. - Compreender o impacto das alterações climáticas na degradação dos solos e na desertificação. | <p>Recolha de informação sobre a área rural nas imediações da escola – que exemplos de boas práticas; que exemplos de práticas a contrariar e o que fazer para as inverter</p> |

• **Empreendedorismo**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|--|---|--|
| Ter uma ideia e criar um grupo de trabalho | - Criar uma ideia ou aderir, de forma consciente, a uma ideia de um colega. - Constituir um grupo em seu torno. | Criar um projeto empreendedor |

| | | |
|---|---|--|
| | <p>ou</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um grupo discute ideias e vantagens de participar num projeto seleciona uma ideia e constitui-se como grupo. - Faz contactos com vários colegas, constituindo um grupo de interessados em torno da sua ideia. | Visionamento de documentários sobre empreendedorismo |
| Planeamento do projeto e atribuição de papéis | <ul style="list-style-type: none"> - Discussão e definição, em grupo, dos benefícios/valor a acrescentar. - Atribuição de responsabilidades e tarefas. - Estabelecimento das regras de funcionamento interno e para com o exterior. - Definir as consequências para os casos de incumprimento ou de dificuldades. - Planeamento das tarefas – definição dos recursos necessários, afetação temporal, definição dos objetivos e momentos de controlo da execução. | Definir as etapas de um projeto empreendedor |
| Execução de projetos | <ul style="list-style-type: none"> - Selecionar e utilizar fontes de informação adequadas e diversificadas. - Criar parcerias úteis ao desenvolvimento do projeto. - Execução das tarefas concretas planeadas. - Analisar resultados e agir prontamente no caso da obtenção de resultados abaixo do esperado, encarando-os como uma oportunidade de mudança e de melhoramento. - Apresentação formal de resultados. | Definir possíveis parcerias |

◇ **No 12.º ano**

• **Igualdade de Género**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|------------------------|--|--|
| Género e identidade | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única no que respeita à sexualidade, à identidade, à expressão de género e à orientação sexual. - Desenvolver uma atitude positiva no que respeita à igualdade de género. - Valorizar as relações de cooperação e de interajuda. | Sessões de debate com um/a psicólogo/a |
| Estereótipos de género | <ul style="list-style-type: none"> - Indicar vários estereótipos de género comuns na nossa sociedade. - Problematizar os estereótipos de género. - Compreender que a sexualidade humana é uma energia que ultrapassa qualquer tipo de ideal estereotipado e que envolve a pessoa no seu todo. | Sessões de debate com um/a psicólogo/a |

| | | |
|--------------------------------------|---|--|
| Género, orientação sexual e direitos | Reconhecer a igualdade de direitos, responsabilidades e oportunidades entre sexos, independentemente da orientação sexual do indivíduo. - Evidenciar respeitar pelos sentimentos, afetos, desejos, intenções e decisões dos outros. - Debater o tema “igualdade de género”. | Sessões de debate com um/a psicólogo/a |
|--------------------------------------|---|--|

• **Direitos Humanos**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|--|---|---|
| A Declaração Universal dos Direitos Humanos | - Identificar as gerações dos Direitos Humanos. - Identificar na Declaração Universal dos Direitos Humanos as várias gerações dos Direitos Humanos. - Relacionar os Direitos Humanos com a História dos séculos XVIII a XXI | Dinamização de um concurso de Slogans na escola com a participação de todos os elementos da comunidade escolar Sessão de apresentação sobre situações de vivência dos Direitos Humanos |
| Os Direitos Humanos, Estado e Cidadania | - Definir cidadania como condição de pleno membro de uma comunidade. - Relacionar cidadania e estado. - Compreender que os Direitos Humanos são exercidos através de instituições. - Explicar a relação entre Direitos Humanos e Estado de Direito Democrático | Debate sobre o exercício da cidadania na atualidade e os seus reflexos na sociedade |
| As limitações da Declaração Universal dos Direitos Humanos | - Compreender que existe uma quarta geração dos Direitos Humanos, não contemplados na Declaração Universal dos Direitos Humanos. - Identificar outras limitações da Declaração Universal dos Direitos Humanos. | Criação de um Fórum de discussão sobre a 4ª geração dos Direitos Humanos |

• **Voluntariado**

| Temas | Aprendizagens / objetivos específicos | Sugestões de estratégias de ação/intervenção |
|----------------------------------|---|---|
| Ser voluntário | - Definir voluntariado. - Compreender a importância da ajuda desinteressada. | Fazer um levantamento de projetos de voluntariado em diversos contextos e situações Pesquisar sobre personalidades importantes e o seu papel em projetos de voluntariado |
| Jovem aluno e voluntário em ação | - Apresentar candidatura a ações de voluntariado no âmbito da escola. | Desenvolver um projeto de voluntariado |

| | | |
|---------------------|---|--|
| | - Praticar o voluntariado em meio escolar. | |
| Voluntariado social | - Apresentar candidatura a ações de voluntariado social (em instituições da comunidade local). - Praticar o voluntariado social. | Desenvolver um projeto de voluntariado |

2.4. Distribuição dos Domínios por Clubes/Projetos da ESJF

| Domínios | Biblioteca Escolar | PESES | Parlamento Jovem | Erasmus |
|--|--------------------|-------|------------------|---------|
| Direitos Humanos | x | | X | |
| Igualdade de Género | X | | | |
| Interculturalidade | X | | X | x |
| Desenvolvimento Sustentável | X | | | x |
| Educação Ambiental | X | | | x |
| Sexualidade | X | X | | |
| Saúde | X | X | | |
| Instituições e participação democrática | X | | X | |
| Literacia financeira e educação para o consumo | X | | | |
| Mundo do Trabalho | X | | | |
| Voluntariado | X | | | x |

Relativamente a estes domínios, têm vindo a ser produzidos, por parte da Direção-Geral da Educação (<http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>), em colaboração com diversas entidades parceiras públicas e da sociedade civil, documentos que se podem constituir como referenciais na sua abordagem. Neles encontram-se diversas sugestões de atividades passíveis de realizar nos diversos níveis de ensino.

2.5. Operacionalização do Projeto de Educação para a Cidadania

Tendo em consideração a necessidade de construir uma **gestão articulada dos domínios** a implementar, deverão ser organizados **momentos de trabalho por nível** (7º, 8º...12ºano), onde participarão os professores titulares da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (Ensino Básico) e os Diretores de Turma (E. Secundário).

Posteriormente, cada **Conselho de Turma deverá elaborar o projeto da sua turma (PT)**, de acordo com a respetiva distribuição de domínios (sugestão de um domínio por período), e estratégia de abordagem definida nos momentos de trabalho por nível.

Os *Diretores de Turma* deverão dar feedback à **Equipa da Implementação_CD** da atividade/projeto, dos momentos de implementação da CD, seu desenvolvimento/conclusão no âmbito de um determinado domínio de acordo com grelha seguinte: “OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO” Básico e Secundário

Monitorização do desenvolvimento da Cidadania e Desenvolvimento - Ano Letivo 2021-2022

| | | | | | | |
|--|--|-----------------|------------|--------------------------|---------------|----------------|
| Ano: _ Turma: _ _ ^o Trimestre | OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO | | | | | |
| DOMÍNIO | | TEMA DO PROJETO | | | | |
| ÁREAS DE COMPETÊNCIA (PASEO) | | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | | |
| ARTICULAÇÃO CURRICULAR | Disciplinas/Componentes do Currículo/Componentes de Formação/ Unidades de Formação | Professores | | Descrição das atividades | Produto Final | Calendarização |
| | | Organizou | Participou | | | |
| | | | | | | |
| AVALIAÇÃO DO PROJETO (breve apreciação descritiva) | | | | | | |

3. Avaliação

A avaliação das aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino.

No **3º Ciclo do Ensino Básico** a avaliação sumativa é proposta pelo professor da disciplina e é da responsabilidade do Conselho de Turma (os docentes podem avaliar quantitativamente ou qualitativamente os alunos e comunicar o resultado dessa avaliação ao professor de Cidadania e Desenvolvimento), materializando-se numa escala numérica de 1 a 5.

No **Ensino Secundário**, esta componente não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação relevante nos projetos e atividades desenvolvidos neste âmbito, na escola e na comunidade, averbada

na ficha de registo de avaliação (os professores do Conselho de Turma comunicam ao Diretor de Turma a participação dos alunos nas atividades/projetos, podendo ser acrescentada uma menção qualitativa com base na aplicação dos critérios de avaliação das respetivas disciplinas.

O artigo 31º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (cuja operacionalização foi esclarecida através da informação às escolas, por parte da DGE, a 21 de julho de 2021) confere aos alunos que concluem os Ensinos Básico e Secundário, nas diversas ofertas do sistema de educação e formação, o direito à emissão de diploma e de certificado com identificação do nível de qualificação de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações e do nível que lhe corresponde no Quadro Europeu de Qualificações.

No que respeita ao certificado, no Ensino Básico, deverá constar a participação do aluno em representação dos pares em órgãos da escola e em atividades e projetos, designadamente, culturais, artísticos, desportivos, científicos, entre outros de relevante interesse desenvolvidos na escola.

No certificado de conclusão do Ensino Secundário deverá constar a participação do aluno nos projetos desenvolvidos no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, bem como nos relativos à representação dos pares em órgãos da escola e a atividades ou projetos, designadamente culturais, artísticos, desportivos, científicos e no âmbito do suporte básico de vida, entre outros de relevante interesse social desenvolvidos no âmbito da escola.

Os **domínios tratados e a participação do aluno** ficam registados em documento e arquivados em “Drive”, em cada ano de escolaridade, sendo transcrita para o referido certificado no final do ciclo.



DOCUMENTO ORIENTADOR DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA
ANO LETIVO 2020/2021

ANEXO 1 - PLANIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

TURMA: _____

Domínio(s) da Cidadania e Desenvolvimento _____ (____º ano/Ano Letivo ____/____)

Domínio(s) da Cidadania e Desenvolvimento _____ (____º ano/Ano Letivo ____/____)

Domínio(s) da Cidadania e Desenvolvimento _____ (____º ano/Ano Letivo ____/____)

| Disciplinas envolvidas | Calendarização | Sumário (referência aos assuntos tratados) | Metodologia de trabalho | Recursos | Eventuais Parcerias | Avaliação global das atividades realizadas ^{1.} |
|------------------------|----------------|--|-------------------------|----------|---------------------|--|
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

1. Não Satisfaz; Satisfaz; Satisfaz Bem; Satisfaz Muito Bem (BÁSICO) revertida em avaliação quantitativa no final de cada período.

3.1. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação para a disciplina Cidadania e Desenvolvimento (Básico) consideram o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, constando estas, de acordo com as normas definidas, no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória. A avaliação da disciplina/área transversal de Cidadania e Desenvolvimento é baseada nos critérios aprovados pelo Conselho Pedagógico e deve considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade. Esta avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre, recorrendo a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando a modalidade formativa orientada para a melhoria das aprendizagens, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania. Os critérios de avaliação foram construídos com base nas áreas de desenvolvimento e aquisição de competências-chave previstas no documento “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória”. Cada professor responsável pela disciplina/componente do currículo ou cada Conselho de Turma deverá, tendo em conta a sua planificação, delinear instrumentos de avaliação a utilizar em função das competências a desenvolver, inerentes a cada uma das áreas.

Critérios de avaliação/Classificação - Cidadania e Desenvolvimento – 7º,8º e 9º ANOS

| Critérios transversais | Domínios de Avaliação | Ponderação | Tarefas | Processos de recolha de informação | PASEO | Avaliação |
|---|---|------------|--|---|---|---------------------------|
| Saber científico, Técnico, Tecnológico, Artístico e Ambiental | Conhecimentos: apropriação, interpretação, reflexão e comunicação Articulação de saberes interdisciplinares para aprofundar diversas temáticas | 20% | Transformar a informação em conhecimento e colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura; Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas, manipular e manusear instrumentos diversificados para criar produtos; Estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; Identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; Consolidar e aprofundar as competências que já possuem; Estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. | Observação direta Fichas formativas Fichas sumativas Produção oral e escrita Debates Listas de verificação Listas de ocorrências Trabalhos de pesquisa (individuais ou de grupo) Ficha de autoavaliação | Conhecedor/Sabedor /Culto/Informador: A, B, E, G, I, J Indagador/Investigador: A, C, D, E, F, H, I Sistematizador/Organizador: A, B, C, E, F, I Criativo: A, C, D, J Crítico/Analítico: A, B, C, D, E, G, H Comunicador: A, B, D, E, H, I | Formativa Sumativa |
| | | 20% | Aplicar o conhecimento, o pensamento e as metodologias de estudo, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em | | Questionador: A, B, D, F, G, I Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H | Formativa Sumativa |

| | | | | | | |
|--|---|-----|---|--|---|------------------|
| | Experimentação e criação | | <p>problemas reais, a diferentes escalas;</p> <p>Participar em projetos, tomar decisões, resolver problemas, usando recursos diversificados para, de forma imaginativa e inovadora, desenvolver novas ideias, atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada;</p> | | <p>Cuidador de si/do outro</p> <p>B, E, F, G</p> <p>Participativo/Colaborador:</p> <p>B, C, D, E, F</p> <p>Responsável/Autónomo:</p> <p>C, D, E, F, G, I, J</p> | |
| Investigação e comunicação | Comunicação | 20% | <p>Recolher, tratar e interpretar informação e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados;</p> <p>Mobilizar diferentes fontes de informação na construção de respostas para os problemas investigados.</p> | | | <p>Formativa</p> |
| | | | Interpretação e comunicação | <p>Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença, numa perspetiva dos "Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;</p> | | <p>Sumativa</p> |
| Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal | Utilização da literacia tecnológica para acesso ao conhecimento | 40% | <p>Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma;</p> <p>Verificação de diferentes fontes documentais e da sua credibilidade;</p> <p>Utilização de diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente;</p> | | | <p>Formativa</p> |
| | | | <p>Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, gráfica, estatística e cartográfica;</p> <p>Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo</p> <p>Agir de acordo com valores de solidariedade e de sustentabilidade;</p> <p>Respeitar compromissos contratualizados;</p> <p>Respeitar o outro;</p> <p>Apresentar ideias, questões,</p> | | <p>Sumativa</p> | |
| | Atitude cívica individual e em grupo | | | | | |
| | Relacionamento interpessoal | | | | | |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | respostas; Envolver-se na realização das tarefas/projetos/atividades Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade; Argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

| | |
|---|---|
| Registo da Participação dos Alunos no Projeto de <i>Educação para a Cidadania e Desenvolvimento</i> Nome do Projeto: _____ | Ano: ____ ^o Turma: ____ Período: ____ |
| | |

| N.º | Nome do Aluno | Grau de envolvimento no projeto | | | |
|-----|---------------|---------------------------------|----------|-----------------|-------------------|
| | | Muito Bom 5 | Bom 4 | Suficiente 3 | Insuficiente 2 |
| | | | | | |
| | | | | | |

No Ensino Secundário, cada professor envolvido no projeto de Cidadania e Desenvolvimento aplicará os critérios definidos no âmbito da sua disciplina, articulando com os restantes professores envolvidos, tendo como referente o “Referencial Comum dos Critérios de Avaliação”, em utilização na escola.

Apreciação a registar na “Descrição Final do Certificado”

do Passaporte do Aluno - Ensino Secundário

No final do ano letivo, e após análise e ponderação do desempenho do aluno, deverá ser inscrito pelo Diretor de Turma os respetivos domínios e a seguinte descrição:

A) O aluno evidenciou uma notável dinâmica na prossecução dos objetivos, demonstrou sempre elevado interesse em aprofundar os seus conhecimentos, distinguiu-se por manter um elevado nível de motivação pessoal, assim como elevados padrões de exigência em relação àquilo que faz, mantém excelentes relações interpessoais com os colegas, destacando-se claramente como uma referência na turma.

B) O aluno revelou dinamismo na prossecução dos objetivos e evidenciou interesse em aprofundar os seus conhecimentos, manteve um bom nível de motivação pessoal, assim como bons padrões de exigência em relação àquilo que faz, mantém boas relações interpessoais com os colegas.

C) O aluno revelou pouca dinâmica na prossecução dos objetivos, não manifestou interesse em aprofundar os seus conhecimentos e melhorar as suas competências, demonstrou um baixo nível de motivação pessoal, assim como baixos padrões de exigência em relação àquilo que faz, tem uma relação cordial com os colegas e participou do esforço da turma a que pertence.

D) O aluno não revelou dinâmica na prossecução dos objetivos, não manifestou interesse em aprofundar os seus conhecimentos e melhorar as suas competências, não demonstrou motivação pessoal e exigência em relação àquilo que faz, tem uma relação pouco cordial com os colegas e não participou do esforço da turma a que pertence.

Modelo de “Passaporte de Cidadania e Desenvolvimento”

**Passaporte de Cidadania e Desenvolvimento**

Nome do(a) aluno(a):

C.C. n.º

| Ano letivo | Ano de escolaridade de | Domínios / Avaliação | Classificação final | Observações | D. Turma |
|---|------------------------|----------------------|---------------------|-------------|----------|
| 3º CICLO | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| ENSINO SECUNDÁRIO | | | | | |
| Ano letivo | Ano de escolaridade de | Domínios | | Observações | D. Turma |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Descrição final para Certificado | | a) | | | |

___ / ___ / ___

A Diretor a _____

a) No ensino secundário, independentemente das opções adotadas pela escola, nos termos previstos no n.º 4 do artigo 15.º, a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno.

4. Monitorização e Avaliação da ENEC

A monitorização e avaliação da EECE é da responsabilidade de uma equipa nomeada pela Diretora e no contexto da avaliação interna. O processo será monitorizado no final do ano letivo, com base numa tabela criada para o efeito, altura em que a equipa deverá apresentar um relatório final sucinto, no sentido de aferir o grau de consecução dos objetivos estabelecidos, avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos, verificar a articulação entre a EECE, o PEE e o PAAE, promover a reflexão sobre todo o processo e definir estratégias de melhoria a implementar, podendo utilizar para o efeito diversos meios de verificação, tais como: análise das atas dos conselhos de turma; inquéritos/entrevistas; documento suporte dos projetos; documentos da avaliação dos projetos; balanço do PAA; análise estatística.

TABELA DE MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA EECE

Ano Letivo: 20__/20__

| Ano/Turma | Tema/Domínio | Disciplinas/Professores | Avaliação |
|-----------|--------------|-------------------------|-----------|
| 7.º1 | | | |
| | | | |

5. Divulgação

A informação e a documentação completa relativa à EECE da escola encontra-se disponível para consulta por parte da comunidade educativa na disciplina Cidadania e Desenvolvimento na *Webpage* da ESJF. Toda a documentação à qual foi aqui feita referência deverá ser arquivada somente em suporte digital. O presente documento poderá ser objeto de reformulação ao longo do ano letivo, em função das decisões tomadas pelo Conselho Pedagógico, mediante propostas apresentadas pela equipa de trabalho.

6. Considerações Finais

Para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, pretende-se uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos e a operacionalização do perfil de competências através de uma estratégia que vise o desenvolvimento de uma cultura de democracia com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento, ao longo de toda a escolaridade obrigatória.

A formação humanista dos professores é, pois, fundamental para o desenvolvimento da Cidadania e Desenvolvimento.

Visando a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, a educação constitui-se como uma ferramenta vital.